

CRISTINA LAI MEN

A Poção Mágica

FELICIDADE



Nome: Margarida Felicidade

Data de nascimento: 2004-07-25

Sonho: depois de ser princesa, quer ser violoncelista

Quando for grande quer ser: não fala nisso

Gosta de: mandar, brincar, cor-de-rosa

Não gosta de: ser contrariada, levantar cedo para ir para a escola

A passadeira vermelha estava estendida desde o nascer do dia. Os jardineiros cortaram a relva, apararam os canteiros e colocaram uma pequena rampa junto aos degraus da porta lateral. As camareiras engomaram vestidos, chapéus e capas. Os aposentos foram arejados e no toucador do camarim real repousavam pequenos frascos com essências naturais que seriam usadas para fixar os penteados. Além dos pentes, elásticos, ganchos, escovas e uma grande tesoura, o mestre-camareiro tinha escolhido um perfume fresco que esperava ser do agrado de Sua Alteza. E, claro, as mais ricas e belas joias do tesouro real. Nenhum pormenor foi descuidado, mas nem a manhã luminosa de um verão que prometia estender-se outubro dentro conseguia disfarçar a ansiedade nos gestos e olhares à porta do chalé da condessa d'Edla, em Sintra. Afinal, era a primeira vez que recebiam a visita da princesa Margarida.

A poucos quilómetros, no alto da colina, no Palácio da Pena, a azáfama repetia-se e multiplicava-se. Em frente ao espelho, a marquesa retocou o vestido cor de sangue, os caracóis largos que se soltavam do chapéu amarelo e, atirando o xaile dourado sobre as costas, atravessou apressada o salão nobre em direção ao pátio, onde já se encontrava o mestre de cerimónias. Apertado dentro de um fato escuro, fazendo sobressair a sedosa gravata verde, o mestre começava a transpirar enquanto gritava instruções.

- Um pé atrás, cabeça para baixo, vénia!
- Meninos, só estendem a mão se a princesa estender primeiro!
- Atenção, atenção! Agora, vamos aprender uma dança!



* * *

Com a ajuda das professoras Esmeralda e Fátima, a coreografia é decorada sem dificuldades, até porque a turma tinha tido aula de dança no dia anterior. São dezanove meninos da escola EB1/JI de Cabanas, concelho de Palmela, onde também estuda a Margarida. Quando saíram da escola, pouco depois das 8 da manhã, apenas sabiam que o dia seria passado numa visita a um palácio, junto a uma floresta com esquilos. Agora, na entrada do Palácio da Pena, já perceberam que o dia vai ser especial — **vão ajudar a realizar um desejo.**

Margarida Felicidade sempre quis ser princesa. Como todas as meninas de 7 anos, adora brincar com bonecas, a Hello Kitty, as Barbies que herdou da irmã Maria, os vestidos e o castelo cor-de-rosa guardados no quarto cheio de flores que seguram as cortinas. Para que o desejo de ser princesa se pudesse concretizar, o pai Fernando preencheu um formulário, a mãe Anabela recolheu a assinatura médica e a candidatura foi enviada à equipa da Make-a-Wish, uma instituição que realiza desejos de crianças doentes e em risco de vida.

Margarida sofre de osteogénese imperfeita, uma doença genética que torna os ossos muito frágeis e, portanto, sujeitos a fraturas constantes. Nos seus 7 anos de vida, a nossa princesa já sofreu cerca de 50 fraturas.

Os Felicidade receberam, então, a visita de Inês, Cláudia e Rui, três voluntários da Make-a-Wish, que confirmaram o sonho de Margarida. A proposta chegou dias mais tarde, por telefone, com várias perguntas: Margarida poderia deslocar-se? Andar de charrete? Toda a família poderia estar presente? A turma e as professoras poderiam ser envolvidas? Perante as respostas positivas, a Make-a-Wish quis ainda saber a altura e a medida de cintura de Margarida e da irmã Maria — as duas iriam ter vestidos e momentos dignos de princesas, como num passe de mágica realizado por dezenas de atores da companhia de teatro Lua Singular e colaboradores dos Parques de Sintra.

Para juntar mais condimento ao caldeirão mágico, a Make-a-Wish planeou levar a família Felicidade numa limusina e o segredo